

BR.TBES.C. 486

8

Gazeta - Vitória - 4ª feira - 14 de janeiro de 1981

"A Sereia de Meaípe" inaugura ciclo

Tinoco dos Anjos

A SEREIA DE MEAÍPE (hoje, amanhã e sexta-feira, às 19 horas, no Teatro Carlos Gomes; sábado e domingo, às 17 horas, inaugurando o Ciclo Capixaba de Teatro, que se estenderá até 22 de fevereiro) — Peça infantil de Bob de Paula. Montagem do Grupo da Barra. Direção do autor. Trilha sonora: Palma Lima. Elenco: Bob de Paula (velho), Orestes Firme Soneghet (menino), Alberto Luiz Bittencourt (Petrus), Julio César Fernandes (Bás), Gustavo Cordeiro e Manoel Giovani Silva de Lima (índios), Eliane Lima, Elizete Possati e Stela Monaudi (índias), Denise Jevaux do Amaral (Pé-de-garça), Antonio Rubens Decotigmies* (Pajé) e Jurema Scarpi (sereia).

Esta peça, baseada numa lenda capixaba, foi montada pela primeira vez em 1976, sendo remontada várias vezes com diversos elencos e apresentada em diferentes locais. A atual montagem foi feita sob o patrocínio do Colégio Maristas, de Vila Velha,



Bob de Paula é o autor e diretor de A Sereia de Meaípe

onde Bob de Paula é professor, e pretende ser um exercício para o elenco formado por alunos do estabelecimento. **A Sereia de Meaípe**, escrita por Bob de Paula (é sua primeira peça; a segunda, **O Urubu que Cantava**, estreará em breve) a partir de uma lenda recolhida pela escritora Maria Stela de Novaes, se passa numa aldeia de índios Goitacá, no Espírito Santo, à época da invasão holandesa. Mais estrangeiros são abrigados pelos índios e vivem na

esperança de retornar à sua terra. Em meio ao tédio e à nostalgia, um deles tem, por duas vezes, a visão de uma sereia, com quem conversa. O espetáculo conta com um visual agradável, que melhora muito com a aparição da bela sereia. Nesta montagem, o diretor Bob de Paula, que faz o papel do narrador da história, andou acrescentando objetos ao cenário e aos figurinos dos índios, que agora conduzem a inscrição "made by Funai".